

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

RAIMUNDO MENDES DE BRITO
Ministro de Estado

SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA

Luciano de Freitas Borges
Secretário

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ

JOÃO ALBERTO RODRIGUES CAPIBERIBE
Governador do Estado

**SECRETARIA DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL**

José Ramalho de Oliveira
Secretário de Estado

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL DO JARI

MANOEL GOMES COELHO
Prefeito Municipal

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

Diretor Presidente	Carlos Oití Berbert
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial	Gil Pereira de Souza Azevedo
Diretor de Geologia e Recursos Minerais	Antonio Juarez Milmann Martins
Diretor de Administração e Finanças	José de Sampaio Portela Nunes
Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento	Augusto Wagner Padilha Martins
Superintendente Regional de Belém	Xafi da Silva Jorge João
Chefe do Departamento de Gestão Territorial	Cássio Roberto da Silva

ENDEREÇOS DA CPRM

<http://www.cprm.gov.br>

Sede

SGAN-Quadra 603 – Módulo I – 1º andar
CEP 70830-030- Brasília –DF
Telefone: (061) 312-5253 (PABX)

Escritório do Rio de Janeiro

Av. Pasteur, 404
CEP: 22290-240 – Rio de Janeiro – RJ
Telene: (021) 295-0032 (PABX)

Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

Av. Pasteur, 404 3º andar
CEP: 22290 – 240 Rio de Janeiro – RJ

Departamento de Gestão Territorial

Av. Pasteur, 404
CEP: 22290-240 – Rio de Janeiro – RJ
Telefone: (021) 295-6147

Divisão de Documentação Técnica

Av. Pasteur, 404
CEP: 22290-240 – Rio de Janeiro – RJ
Telefone: (021) 295-5997 – 295-0032 (PABX)

Superintendência Regional de Belém

Av. Dr. Freitas nº 3645 – Bairro do Marco
CEP: 66095-110 – Belém – PA
Telefone: (091) 246-8577

Divisão de Gestão Territorial da Amazônia

Av. Dr. Freitas, 3645 – Bairro do Marco
CEP: 66095-110 – Belém – PA
Telefone: (091) 246-1657

Superintendência Regional de Belo Horizonte

Av. Brasil, 1731 – Bairro Funcionários
CEP: 30140-002 – Belo Horizonte – MG
Telefone: (031) 261-0391

Superintendência Regional de Goiânia

Rua 148, 485 – Setor Marista
CEP: 74170-110 – Goiânia – GO
Telefone: (062) 281-1522

Superintendência regional de Manaus

Av. André Araújo, 2160 – Aleixo
CEP: 69065-001 – Manaus – AM
Telefone: (029) 663-5614

Superintendência Regional de Porto Alegre

Rua Banco da Província, 105 – Sta. Teresa
CEP: 90840-030 – Porto Alegre –RS
Telefone: (051) 233-7311

Superintendência Regional de Recife

Av. Beira Rio, 45 – Madalena
CEP: 50610-100 – Recife – PE
Telefone: (081) 227-0277

Superintendência Regional de Salvador

Av. Ulysses Guimarães, 2862 Sussuarana
Centro Administrativo da Bahia
CEP: 41213-000 – Salvador – BA
Telefone: (071) 230-9977

Superintendência Regional de São Paulo

Rua Barata Ribeiro, 357 – Bela Vista
CEP: 01308-000 – São Paulo – SP
Telefone: (011) 255-8155

Residência de Fortaleza

Av. Santos Dumont, 7700 – Bairro Papicu
CEP: 60150-163 – Fortaleza – CE
Telefone: (085) 265-1288

Residência de Porto Velho

Av. Lauro Sodré, 2561 – Bairro Tanques
CEP: 78904-300 – Porto Velho – RO
Telefone: (069) 223-3284

Residência de Teresina

Rua Goiás, 312 – Sul
CEP: 640001-570 – Teresina – PI
Telefone: (086) 222-4153

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL**

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
E COORDENAÇÃO GERAL
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL**

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL DO JARI

PERFIL MUNICIPAL

CIDADE DE LARANJAL DO JARI

Autores:

Carlos Santos Silva Neto

Jorge Armando Freitas do Amaral

**NOVEMBRO
1998**

**PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL
EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA – PRIMAZ**

**COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL**

EQUIPE TÉCNICA

COORDENADOR EXECUTIVO: GEÓLOGO MANOEL DA REDENÇÃO E SILVA

SUPERVISÃO: GEÓLOGO AGILDO PINA NEVES

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: GEÓLOGO PAULO AUGUSTO DA COSTA MARINHO

COORDENADOR DA ÁREA AMAPÁ: GEÓLOGO JOSÉ LIMA DA COSTA

EXECUTORES: GEÓLOGOS CARLOS SANTOS SILVA NETO E
JORGE ARMANDO FREITAS DO AMARAL

EQUIPE DE APOIO: TEC. EM MINERAÇÃO ANTÔNIO P. DE ARAÚJO JÚNIOR
TEC. EM MINERAÇÃO JURACI MONTEIRO BORGES
ESTAGIÁRIA: TÊC. EM MINERAÇÃO MARCILENE F. LIMA

DESENHISTA: CARLOS ALBERTO LIMA NASCIMENTO JÚNIOR

DIGITAÇÃO E EDITORAÇÃO: TEC. EM MINERAÇÃO DILEIDE C. DOS SANTOS

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho apresenta, de maneira sintetizada, o Perfil encontrado no Município de Laranjal do Jari, em um trabalho realizado, no período de setembro/97 a setembro/98, pela COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL, através do PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA – PRIMAZ, em parceria com a SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL – SEPLAN e a PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL DO JARI.

Os trabalhos estiveram sob a responsabilidade da SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE BELÉM – SUREG-BE, através da ÁREA AMAPÁ do PROJETO PRIMAZ.

HISTÓRICO

A ocupação humana na área onde hoje está localizado o Município de Laranjal do Jari, remonta a centenas de anos.

Em 1987, foi criado o Município de Laranjal do Jari, através da Lei número 7,639 de 17 de dezembro, desmembrado que foi do Município de Mazagão.

Para um Mandato Tampão, foi escolhido o senhor ANTÔNIO DE JESUS SANTA CRUZ.

Em 1988, ocorreram as primeiras eleições municipais, tendo sido eleito, para um mandato de 04 anos, como Prefeito, o senhor JOÃO QUEIROGA DE SOUZA (PMDB) e como Vice-Prefeito o senhor FRANCISCO DE AVIZ (PFL), sendo a Câmara Municipal instalada em 1988.

Entre os principais atos formalizados, merece destaque a criação do Distrito de Água Branca do Rio Cajari.

A principal causa para a criação do município foi a existência de um aglomerado populacional, denominado Beiradão, que abrigava os trabalhadores do Projeto Jari.

CULTURA

Santo Antônio, dia 13 de Junho, se traduz na festa religiosa de maior relevância por se tratar do padroeiro da cidade.

Por contar com uma população oriunda de vários locais do País, cada contingente cultua as suas raízes tradicionais.

A cachoeira de Santo Antônio se traduz no maior atrativo turístico da região, sendo ao mesmo tempo Patrimônio Cultural e Histórico, pela exuberante natureza.

LOCALIZAÇÃO

O Município de Laranjal do Jari está situado na região ocidental do Estado do Amapá, na divisa com o Estado do Pará.

A sede municipal apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 00° 50' 51" S e 52° 31' 41" WGr. A área do município é de 32.166,29 Km² e a sua população é, segundo o IBGE, de 25.033 habitantes.

LIMITES

Ao Norte:	Suriname, Guiana e Oiapoque
A Leste:	Municípios de Pedra
Branca do Amapari e Mazagão	
Ao Sul:	Município de Vitória do
Jari	
A Oeste:	Com o Estado do Pará
(Município de Almeirim)	

SOLOS

Existe a predominância de Latossolos amarelos nos terrenos terciários detritico-argilosos e ao Grupo Barreiras que recobrem a área.

VEGETAÇÃO

No município, dois tipos de vegetação são conhecidos:

- Formações Pioneiras
- Floresta Densa

As Formações Pioneiras compreendem os domínios aluviais – áreas deprimidas e inundadas periodicamente. O maior exemplo é a zona urbana da cidade, acompanhando a drenagem do rio Jari. Ao longo da Br-156, para Macapá, são encontrados os *Campos Gerais do Amapá*, com partes alagadas no período chuvoso.

A Floresta Densa predomina ainda em quase todo o município, onde o desmatamento provocado pela ação do homem ainda é pouco acentuado. São árvores de grande porte com tipos como a samaumeira, acariquara, angelim, maçaranduba, etc.

GEOLOGIA E RELEVO

O contexto geológico do município é constituído por três grandes Unidades Geotectônicas, o *Núcleo Antigo*, os *Cinturões de Cisalhamento* e as *Coberturas Plataformais*.

O Núcleo Antigo está representado pelo Complexo Guianense e constituído por litologias de origem orto e parametamórficas – *granulitos*, *gnaiesses*, *anfibolitos*, *miigmatitos*, *granitos*, *granodioritos*, *dioritos*, *gabros*, *hornblenditos* e *piroxenitos*. O Gnaisse Tumucumaque é produto de metamorfismo diâmico.

Os Cinturões de Cisalhamento cujo representante principal é o Grupo Vila Nova que engloba um conjunto de metassedimentos de epizona e mesozona, pertencente ao fácies xisto verde e almandina anfibolito, associado a um vulcanismo básico e ultrabásico.

As Coberturas Plataformais compreendendo as formações sedimentares (Trombetas e Curuá) que compõem a Bacia Sedimentar do Amazonas, os sedimentos terciários do Grupo Barreiras e os sedimentos inconsolidados que constituem o Quaternário.

HI DROGRAFIA

O município está inserido, quase que integralmente, na Bacia Hidrográfica do rio Jari, com exceção da parte sul que é de domínio do rio Cajari.

O rio Jari serve de limite geográfico entre os estados do Amapá e Pará, se desenvolve em sentido NW / SE

FINANÇAS PÚBLICAS - ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

ANO	ARRECADAÇÃO	ESPÉCIE
1. 996	2. 880. 513, 21 1. 812. 812, 96	RECEI TA ORDI NÁRI A RECEI TA EXTRAORDI NÁRI A
1. 997	2. 276. 166, 71 443. 317, 96	RECEI TA ORDI NÁRI A RECEI TA EXTRAORDI NÁRI A

Fonte: SEFIN/PMLJ

DI STRI BUI ÇÃO DA POPULAÇÃO

ESPÉCIE	1996			1997		
	Hab.	Area Km ²	Densi dade Hab. /Km ²	Hab.	Area Km ²	Densi dade Hab. /Km ²
Zona Rural	6. 662	12. 727, 85	0, 20	7. 106	12. 223, 20	0, 20
Zona Urbana	16. 806	19. 438, 44	0, 52	17. 927	19. 943, 03	0, 55
TOTAL	23. 468	32. 166, 29	-	25. 033	32. 166, 20	-
1996-						TOTAL
- Mascul i no				11. 323		
- Femi ni no				12. 145	23. 468	

Fonte: IBGE

CORPO CLÍNICO E PESSOAL AUXILIAR

ESPECIE	QUANTIDADE
- Médicos	04
- Odontólogos	02
- Enfermeira de nível superior	04
- Auxiliar de enfermagem	10
- Vigilante Sanitário	07
- Assistente Social	01
- Fisioterapeuta	01
- Farmacêutico-Bioquímico	01
- Outras Categorias	27

Fonte: Secretaria de Saúde/PMLJ

EDUCAÇÃO

ESCOLAS	AREA URBANA	AREA RURAL
- Municipais	01	11
- Estaduais	06	01
- Particulares	01	-
- Professores:		
- Municipal	77	11
- Estadual	217	12
- Alunos:		
- Municipal		
- 1º Grau	2.737	427
- Estadual		
- 1º Grau	6.276	-
- 2º Grau	794	-
- Supletivo	1.646	-

Fonte: SEDUC/PMLJ

ENERGIA ELÉTRICA - 1.993 / 1.998

DI SCRI MI NAÇÃO	CONSUMO (Kwh)
Resi denci al	31.723.594
Comerci al	9.138.997
Industri al	636.167
Poder Públi co	2.848.217
Il umi nação Públi ca	318.334
Servi ços Públi cos	9.641.877
Própri o (CEA)	31.124
Número de Li gações	23.647

FONTE: CEA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 1.993 / 1.998

DI SCRI MI NAÇÃO	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Extensão da Rede	6.227	7.680	9.324	9.324	9.324	30.490
CONSUMO (m³)						
- Resi denci al	100.300	211.680	318.280	416.900	435.000	604.800
- Comerci al	2.460	4.080	7.220	6.960	4.830	9.450
- Industri al	180	360	780	810	720	745
- Públi co	1.950	3.450	5.910	9.210	12.030	14.805
TOTAL	104.890	219.570	332.190	433.880	452.580	629.800

FONTE: CAESA

POLÍTICA ELEITORAL

ZONA ELEITORAL	SEÇÕES	Nº DE ELEITORES
01	10	9.034

FONTE: CELJ

SEGURANÇA PÚBLICA

UNIDADE	QUANTIDADE
- Policiais Civis	12
- Policiais Militares	50
- Cia. Da Polícia Militar	01
- Delegacia de Polícia	01
- Juiz de Direito	01
- Promotor Público	02
- Advogados	06
- Cartório	01

FONTE: PMLJ

SITUAÇÃO DO ESPAÇO MUNICIPAL

COBERTURA VEGETAL	QUANTIDADE
- Área da Floresta Nativa	98%
- Área Desmatada	02
ÁREAS ESPECIAIS	QUANTIDADE
- Áreas de Conservação	02
- Áreas Indígenas	02
- Reserva Nacional do Cobre	01

FONTE: PMLJ

ATIVIDADES INDUSTRIAIS

ESPECIE	QUANTIDADE
- Castanha do Brasil	12 hectolitros (1998)
- Madeira de Lei	Sem controle
- Madeireira	01
- Moveleira	04
- Beneficiamento de castanha	02

FONTE: PMLJ

DIREITOS MINERÁRIOS (Até 1.998)

ESPECIE	QUANTIDADE
- Requerimentos de Pesquisa	36
- Autorizações de Pesquisa	06
- Número de Processos	292
- Empresas Envolvidas	37

FONTE: DNPM / BRASÍLIA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PREFEITURA

- PREFEITO
- VICE-PREFEITO
- ASSESSORES
- AGENTE DISTRI TAL
- 09 SECRETARIAS MUNICI PAIS

FONTE: PMLJ

MAPAS TEMÁTICOS APRESENTADOS PELO PRIMAZ

- Base Planimétrica
- Mapa Geológico e de Favorabilidade para tipos de Jazimentos minerais
- Mapas geofísicos:
 - Aeromagnetométrico
 - Aeroradiométrico
- Mapa de Autorizações e Concessões Minerais
- Mapa Político
- Mapa de Uso e Ocupação do Espaço Municipal
- Mapa de distribuição da rede Hidráulica
- Planta Urbana